

Aprovado por maioria

Favor - 5 PSD, 4 CDS, 2 IL, 1 CHEGA

Abstenções - 3 PS, 1 BE

Contra - 1 CDU com declaração de voto, 2 PS com uma declaração de voto



Subscrito pela Iniciativa Liberal

VOTO DE SAUDAÇÃO
Pelo 47º Aniversário
Do 25 de Novembro de 1975

Falar do 25 de Abril sem abordar a importância do 25 de Novembro é algo que não é possível pois quer uma quer outra datas são fundamentais para compreender a história do Portugal moderno e democrático.

As comemorações deste 47º aniversário, data em que termina oficialmente o período quente do PREC (Processo Revolucionário Em Curso) permitem-nos recordar aquele curto espaço de tempo em que uma pequena minoria de índole totalitária e extremista tentou condicionar todo um país, tentando de forma deliberada impor uma nova forma de ditadura, sonhando ao povo Português o direito à liberdade conquistado um ano e sete meses antes. Nas primeiras eleições livres realizadas no Portugal que haveria de ser democrático, ficou bem claro o que a maioria do país pretendia, ao votarem nas forças moderadas de centro-esquerda e centro-direita mais de três quartos dos eleitores.

Quer o 25 de Abril, quer o 25 de Novembro têm, na sua génese, o mesmo ímpeto. Só que no primeiro, parte-se de uma situação de Estado totalitário para a Democracia, e no segundo luta-se para que não regresso o totalitarismo, desta feita, travestido de ventos frios siberianos que, alguns anos mais tarde, se viriam a provar como modelos falhados.

Se o 25 de Abril representa o ponto de partida para a Liberdade, essa Liberdade, sem donos e sem cores, esteve em risco nos meses sucedâneos com várias tentativas de a aniquilar.

O 25 de Novembro teve o papel fulcral no fim do período de transição democrática, entrincheirando os que usavam a Liberdade com falsos pretextos e instaurando em Portugal uma Democracia Europeia e Liberal, como era a vontade da esmagadora maioria do nosso povo. Esse povo que, ao longo de todo este processo, mostrou-se sereno perante as fumaças que ameaçavam a sua liberdade. Foi o caminho seguido, um caminho de maturidade democrática e de viragem rumo à Europa, com a consequente integração europeia e a abertura ao Mundo.



Graças ao Grupo dos Nove, e às forças políticas moderadas (PS, PSD e CDS), que ousaram pensar audazmente no futuro do país, Portugal é, hoje, uma democracia consolidada, Estado de Direito e primaz da Liberdade, país aberto ao mundo, tolerante, multicultural, cosmopolita e exemplo para a integração europeia.

Ao homenagear o 25 de Novembro, estamos a homenagear Abril, seus militares, o povo e a vontade de vivermos livres!

Deste modo, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunidos em Assembleia ordinária a 16 de Dezembro de 2022, propõem que se delibere:

1. Saudar o 25 de Novembro de 1975 como sendo a data que colocou Portugal no rumo da Democracia, da Liberdade, da Igualdade e da Solidariedade que se iniciou a 25 de Abril de 1974;
2. Remeter este voto às famílias dos militares do Grupo dos Nove, à Associação 25 de Abril, a todas as forças políticas com representação parlamentar, ao Centro Democrático Social e ao Regimento de comandos da Amadora.

Lisboa, 16 de Dezembro de 2022

Os eleitos do CDS-PP

José Filipe da Costa Toga Machado Soares

Ricardo Teles Viegas Froes Spalk

Luís António dos Santos Duarte

Pedro Miguel da Silva Gonçalves

Os eleitos da Iniciativa Liberal

Gonçalo Nuno Pinto Ascensão Costa Santos

Patrícia Valadão Sacadura da Silva Garcia de Borja Menezes